

essenciais como produção, tipagem, armazenamento e liberação de hemocomponentes, além de impactar atividades laboratoriais e clínicas da cadeia transfusional. Nesse contexto, a gestão eficiente das compras públicas se torna estratégia vital. A Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 32.449/2023 inovaram ao permitir a prorrogação das Atas de Registro de Preços (ARPs) e a renovação de seus quantitativos, mecanismos que fortalecem a continuidade do abastecimento mesmo diante de restrições fiscais. **Objetivos:** Apresentar a experiência do Hemonorte no planejamento de compras públicas voltadas à manutenção do estoque de insumos críticos, com foco na sustentabilidade assistencial e na aderência às normas da nova legislação de licitações. A abordagem visa garantir previsibilidade, eficiência e alinhamento ao plano orçamentário, assegurando a continuidade dos serviços hemoterápicos. **Material e métodos:** Foi adotado modelo de compras baseado em matriz de criticidade, considerando histórico de consumo, impacto clínico e risco de desabastecimento. O planejamento é integrado à gestão de estoques e estruturado por meio de pregões eletrônicos para formação de ARPs específicas. A estratégia inclui monitoramento contínuo das vigências das atas, projeção de consumo e revisão periódica dos saldos. A deflagração de novos certames ou a renovação de quantitativos é orientada pela análise técnica da demanda e dos dispositivos legais previstos no art. 84 da Lei nº 14.133/2021 e art. 179 do Decreto nº 32.449/2023. Em contexto de forte restrição orçamentária, a adoção das ARPs sem exigência de dotação prévia favorece a governança do sistema de suprimentos em saúde. **Resultados:** Com a adoção do modelo, o Hemonorte eliminou contratações emergenciais por desabastecimento de insumos críticos. O serviço encontra-se em seu primeiro ciclo de prorrogação de ARPs com renovação de quantitativos após 12 meses de vigência inicial. A estratégia tem assegurado regularidade no fornecimento, aderência ao orçamento e agilidade nos processos, sem comprometer a legalidade ou a eficiência administrativa. **Discussão e conclusão:** A experiência demonstra que o modelo baseado em ARPs e planejamento técnico-operacional fortalece a gestão de suprimentos em hemoterapia. A possibilidade de prorrogação e renovação das atas, aliada à dispensa de dotação orçamentária prévia, oferece maior flexibilidade para lidar com a imprevisibilidade de consumo e com as limitações financeiras que afetam os serviços públicos de saúde. O resultado é um sistema mais resiliente, capaz de sustentar a assistência transfusional mesmo em cenários adversos. O planejamento estruturado das compras, com base em critérios técnicos e no novo regime jurídico das licitações, demonstrou eficácia na garantia da assistência contínua do Hemonorte. Trata-se de estratégia replicável por outros hemocentros e serviços de saúde, especialmente em tempos de escassez orçamentária, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e da segurança transfusional.

Referências:

Brasil. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF, 2021.

Rio Grande do Norte. Decreto nº 32.449, de 8 de setembro de 2023. Regulamenta a aplicação da Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Estado. Natal, RN, 2023.

ID - 1573

PLATAFORMA INTEGRADA PARA GESTÃO AUTOMATIZADA DE CONSENTIMENTO ELETRÔNICO, COLETA E RASTREABILIDADE DE AMOSTRAS EM BIOBANCOS HOSPITALARES: BIOBANCO HEMOCENTRO-RP

L Mota de Lima, SE de Castro Silva,
L Silva Amorim, ME da Silva Santos, DT Covas,
R do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues,
RA Panepucci

Hemocentro Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A conformidade ética e legal na gestão de amostras biológicas em biobancos demanda soluções que integrem rastreabilidade, consentimento informado e segurança da informação. **Objetivos:** Com esse objetivo, o Biobanco Hemocentro-RP desenvolveu uma plataforma automatizada de gestão de termos de consentimento e assentimento (TCLE/TALE) eletrônicos, baseada no REDCap (Research Electronic Data Capture) e integrada à infraestrutura institucional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP), em conformidade com a legislação nacional e as diretrizes da CONEP. **Material e métodos:** A plataforma inclui um formulário de cadastro inicial e um módulo de e-Consent, acessados por tablets institucionais, com lógica condicional que exibe os termos adequados à idade do participante no momento do recrutamento. Para menores, os termos são apresentados ao responsável legal, e o participante assina, quando aplicável, o TALE correspondente à faixa etária. Ao final, uma cópia do termo preenchido e assinado é gerada em PDF e enviada automaticamente ao e-mail registrado. O documento é armazenado em formato não editável, com registro de data, hora e versão, em repositório seguro, com controle de acesso e trilha de auditoria completa. **Resultados:** Quando o participante atinge a maioridade, a plataforma envia automaticamente um e-mail ao responsável legal solicitando a atualização do e-mail de contato do participante adulto e, se aplicável, a notificação de óbito. Mediante atualização do e-mail, um alerta é enviado à equipe do Biobanco, que assina o TCLE eletrônico, acionando o envio automático de um e-mail com o link para que o participante assine remotamente. A plataforma também permite solicitações de retirada de consentimento por meio de formulário eletrônico, com registro da decisão. A integração via API e scripts entre o REDCap e o sistema de informação laboratorial do HC (IRIS-LIS) permite o cruzamento diário entre os participantes consentidos e os hemogramas recém-processados, identificando tubos passíveis de resgate. São geradas listas com número e posição do tubo no rack, além de variáveis de priorização como número total de amostras armazenadas, tempo desde a primeira amostra e intervalo entre a última e penúltima coleta. O fluxo se completa com a integração ao robô de pipetagem Hamilton EasyBlood, que alíquota as frações de plasma e buffy-coat automaticamente, gerando um arquivo que é capturado por um script que atualiza o histórico de amostras processadas de cada indivíduo junto ao REDCap, via API. **Discussão e conclusão:** A plataforma, ao integrar sistemas eletrônicos de consentimento, bases clínicas institucionais e ferramentas de

automação laboratorial, constitui uma solução robusta, audível e ética para o gerenciamento automatizado de todo o ciclo de consentimento, coleta e controle de amostras em biobancos hospitalares. Sua conformidade com as exigências regulatórias nacionais e internacionais reforça a confiabilidade dos dados e a proteção dos direitos dos participantes da pesquisa, enquanto amplia a eficiência da operação laboratorial e da logística de armazenamento. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2022/12856-6; do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) do Ministério da Saúde (25000.193690/2019-81); e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105308>

ID – 718

POLÍTICA ESTADUAL DO SANGUE E ATENÇÃO HEMATOLÓGICA DO CEARÁ: AVANÇOS E ESTRATÉGIAS PARA QUALIDADE, SEGURANÇA E INTEGRALIDADE NO SUS

CM Santos ^a, LA Silva ^a, RP Carvalho ^a, LMB Carlos ^b, LEM Carvalho ^b, TOR Brito ^b, FVBA Ferreira Gomes ^b, NA Silva ^b, FJCDSC Dos Santos ^b, KVL Oliveira ^b

^a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará, elaborada pela Secretaria da Saúde do Estado em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), foi concebida para garantir a universalidade, integralidade e segurança nos serviços hemoterápicos e hematológicos. Enfrenta desafios como a ampliação da captação de doadores voluntários, a melhoria da qualidade nos processos de coleta, armazenamento e transfusão, e o fortalecimento da atenção integral a pacientes com doenças hematológicas crônicas e raras. **Objetivos:** Apresentar a construção, os eixos estratégicos e as perspectivas de implementação da Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará, destacando seu potencial para aprimorar a gestão da hemorrede, a qualidade da assistência e a autossuficiência estadual em hemocomponentes. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a elaboração da política, conduzida de forma participativa e intersetorial, envolvendo gestores, profissionais de saúde, universidades, especialistas e sociedade civil. O processo, coordenado pela SEAPS/COGEC e apoiado tecnicamente pelo HEMOCE, seguiu as etapas de diagnóstico situacional, elaboração do documento base, instituição de grupo condutor, validação técnica, pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), publicação oficial e definição de estratégias de implementação e monitoramento. **Resultados:** A política foi estruturada em 13 eixos estratégicos: atenção ao doador; fortalecimento da rede hemoterápica; medicina transfusional e Patient Blood

Management (PBM); atenção a coagulopatias e hemoglobino-patias; apoio diagnóstico; apoio ao transplante; apoio logístico; assistência farmacêutica; educação permanente; inovação tecnológica; acreditação dos serviços; e sustentabilidade ambiental. Tais eixos articulam ações de captação, produção e distribuição de hemocomponentes com o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes hematológicos. **Discussão:** A Política Estadual representa um avanço inédito na consolidação das diretrizes do SUS no estado, ao propor uma atenção integral, regionalizada e multiprofissional, alinhada a padrões nacionais e internacionais de qualidade e segurança. A inclusão de tecnologias inovadoras como PBM e telessaúde amplia a resolutividade e otimiza recursos. Seu êxito depende do engajamento dos gestores, da integração entre níveis de atenção, da qualificação contínua das equipes e do fortalecimento da participação social, garantindo sustentabilidade técnica, financeira e ambiental da hemorrede. **Conclusão:** A Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará é um marco para o avanço da assistência hemoterápica e hematológica, potencializando a autossuficiência em hemocomponentes, qualificando processos e fortalecendo a atenção integral aos pacientes, com impactos positivos para a saúde pública e para o SUS no estado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105309>

ID - 431

PONTES PARA O CUIDADO: INTERVENÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA DOENÇA FALCIFORME NO HEMOCENTRO DE BELO HORIZONTE – MG

ND Silva, JCC Batista, AOR Sacramento, LOM Campos, DR Brito, PV Rezende, BM Domingos, AC Brito, AP Sousa, AK Vieira, DS Zouain, JF Silva, AVC Martins

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia hereditária, crônica e incapacitante, associada a múltiplas complicações clínicas, que comprometem a qualidade de vida das pessoas com DF. A baixa adesão ao tratamento configura-se como fator agravante do curso clínico, podendo intensificar o comprometimento da saúde, gerar limitações ocupacionais, sociais e emocionais, além de impactar no modo de vida do paciente. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência do serviço social, com o suporte da equipe multidisciplinar, no contexto da adesão das pessoas com DF. **Descrição do Caso:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva, realizado no ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte, iniciado em janeiro de 2025. Foram incluídos crianças e adolescentes com até 17 anos, com DF do tipo SS ou SC, que haviam faltado a três ou mais consultas médicas consecutivas sem justificativa. Ao todo, 27 responsáveis legais foram acolhidos e orientados quanto ao Termo de Responsabilidade de Adesão (TRA) documento a ser assinado por eles confirmando o entendimento da importância da adesão e se